

A escola de Vygotsky

A teoria psicológica histórico-cultural, cujo representante principal é o psicólogo bielorusso Lev Vygotsky, constituiu-se como uma vertente da psicologia que se desenvolveu na antiga União Soviética nas décadas iniciais do século XX.

O ser humano constrói sua natureza

O homem, desde o princípio da história humana, não parou de modificar suas condições de vida e a si próprio. A transmissão de uma geração para outra dos conhecimentos, aptidões e habilidades foram sendo criadas ao longo da história e só se tornou possível devido a uma forma própria dos homens: a criação de objetos externos da cultura.

À medida que uma criança aprende a utilizar a cultura, vai acumulando experiências em conjunto com as outras pessoas com quem convive. A

criança só se apropria das aptidões quando ela aprende a realizar a atividade adequada para a qual o objeto foi criado.

A história só é possível com a transmissão às novas gerações das aquisições da cultura humana. O homem é um ser social não porque ele vive ou goste de viver em grupo; mas, porque, sem a sociedade, sem os outros com quem aprender a ser humano, o homem não se torna humano com inteligência, personalidade e consciência.

Assim, o homem tem três fontes essenciais de conhecimento: a herança biológica que é o ponto de partida necessário, a experiência individual que deixa suas marcas na cultura e na história humana, e a experiência humana que é a herança pela qual as gerações passadas transmitem suas experiências.

Lev Vygotsky



☆ 17.11.1896

† 11.06.1934

Educação e desenvolvimento humano

Com a teoria histórico-cultural, aprendemos que o papel da educação é garantir a criação de aptidões que são inicialmente externas aos indivíduos e que estão dadas como possibilidades nos objetos materiais e intelectuais da cultura.

Os educadores têm papel essencial nesse processo, propiciando as condições para que os estudantes possam decifrar sozinhas as conquistas da cultura humana.

Conforme Vygotsky, as funções psíquicas humanas, antes de se tornarem internas ao indivíduo, precisam ser vivenciadas nas relações entre as pessoas.

A tarefa do educador é garantir a disseminação em cada estudante, das aptidões humanas que são produzidas pelo conjunto dos homens e que, sem

a transmissão da cultura, não aconteceria.

Aprendizagem e Desenvolvimento

Para Vygotsky, o desenvolvimento da inteligência e da personalidade é consequência da aprendizagem. A relação do indivíduo com a cultura constitui condição essencial para seu desenvolvimento.

Não é o desenvolvimento que antecede e possibilita a aprendizagem, mas, ao contrário, é a aprendizagem que antecede, possibilita e impulsiona o desenvolvimento.

As zonas de desenvolvimento e o papel do educador

Ao estudar as formas tradicionais de avaliação do desenvolvimento psíquicos, Vygotsky percebeu que, para avaliar esse desenvolvimento, utilizava-se apenas aquilo que a criança era capaz de fazer de forma independente, e chamou esse nível de

desenvolvimento de **zona de desenvolvimento real**.

Em cada etapa de desenvolvimento, a criança adota um tipo de **atividade** que permite a ampliação de suas qualidades humanas. Considerando as situações em que observamos as crianças atuando, as situações que garantem mais aprendizado são aquelas que envolvem intensamente as crianças naquilo que estão fazendo: não atuam mecanicamente mas atuam com o corpo e o intelecto, concentradas no que fazem e realizam.

A Aprendizagem como processo compartilhado

O fazer compartilhado entre o educador e a criança é a garantia para que ela mantenha uma atitude ativa em relação ao conhecimento e que, ao mesmo tempo, conheça o novo. É preciso propor experiências que possam vir a se tornar atividades significativas.

MELLO, Suely Amaral. A Escola de Vygotsky. Cap. V, 135-154p. In: CARRARA, Kester (Org.). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004, cap. V, p. 135-154

Síntese criada por: Lauren Guerra Consorte. Bolsista Acadêmica / IFRS – Campus Caxias do Sul.

Folder criado por: Lauren Guerra Consorte. Bolsista Acadêmica / IFRS – Campus Caxias do Sul.

Professora Orientadora Clarissa Haas.

Caxias do Sul, jul 2019